

O impacto do Programa de Educação Tutorial na vida dos egressos do curso de fisioterapia.

Aléxia Cardoso de Castro, discente de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana.

Bibiana Porto Gomes, discente de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana.

Andressa Santos de Moura., discente de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana.

Quéren Ferreira Costa, discente de fisioterapia, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguiana.

Giulia Alessandra Wiggers, docente, Universidade Federal do Pampa.

Franck Maciel Peçanha, docente, Universidade Federal do Pampa.

alexiacastro.aluno@unipampa.edu.br

A universidade pública tem grande papel na formação de profissionais, por isso é importante que existam programas e projetos que integrem pesquisa, ensino e extensão em áreas de relevância socioeconômica. A universidade além de ser uma instituição de ensino, gera aprendizados atuais sobre a prática do conhecimento através da pesquisa. Por meio de projetos de extensão é possível compartilhar estes conhecimentos com a sociedade e ajudar a melhorar a vida destas pessoas. O Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por um grupo de estudantes de graduação, incluindo 12 bolsistas e 2 voluntários, conta também com um docente como tutor, o qual possui como objetivo auxiliar os discentes, desenvolvendo condutas que visam propor aos alunos maior qualidade de aprendizagem através de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O PET existe em muitas instituições públicas, buscando proporcionar aos alunos participantes um maior estímulo e encorajamento em atribuições extracurriculares. Atualmente o PET Conexões Fisioterapia da UNIPAMPA é composto por 14 alunos de graduação, em média 45 alunos já passaram pelo grupo. Esta pesquisa teve como objetivo obter informações sobre pessoas que já fizeram parte do PET Conexões Fisioterapia na Unipampa, e ter conhecimento sobre suas vivências enquanto petianos e dos efeitos da participação no PET sobre sua formação humana, cidadã e profissional. Nesta pesquisa foram entrevistas petianos para saber se os objetivos específicos do programa foram alcançados. Com a finalidade de obter informações sobre o impacto e a contribuição do PET Conexões Fisioterapia na vida dos egressos, foi realizado um questionário através do google forms, composto por 22 perguntas, tendo como opções de respostas “sim” ou “não”, assim como uma escala de 1 à 5, onde 1 corresponde a nenhuma importância e 5 extrema importância, por fim uma questão sobre um breve relato aos já graduados sobre sua vida profissional. Participaram dessa pesquisa 27 alunos e 74.1% consideram o PET com grau de importância máxima na vida acadêmica, 88.9% julgaram o PET muito importante na construção da cidadania, 85.2% consideram de máxima importância a capacidade de análise crítica e de grande importância na formação humana/intelectual. Dos petianos já formados 84.6% continuaram atuando como fisioterapeutas, 52% fizeram pós-graduação, 33.3% fizeram residência, 33.3% especializações, 6.7% mestrado. Também foram obtidos alguns relatos e depoimentos referentes ao impacto do PET Fisioterapia na vida dessas pessoas, dos relatos, destaca-se: “Uma das grandes lições

que levo para a vida é o pensamento crítico, me tornei uma pessoa que busca entender os porquês, que não aceita as coisas sem questionar. Uma cidadã que entende a importância que a cultura e a democracia têm na sociedade e que sabe que as minorias precisam de vez e voz”; “O PET impulsionou meu sonho de residência, me trouxe até onde estou hoje, me preparou para agarrar as oportunidades, enfrentar desafios e com certeza foi um grande contribuinte para os resultados que venho conquistando até hoje”; “O PET Fisioterapia foi um divisor de águas na minha vida. Através das atividades pude desenvolver habilidades que vão muito além do que é mostrado na graduação convencional. Além disso, e mais importante, consegui observar a sociedade com um novo olhar e me transformar antes de uma boa profissional, um melhor ser humano.”; “Ao invés de passar, simplesmente, pelo ensino superior, pudesse vivenciar a universidade em diversos âmbitos, que extrapolam as paredes da sala de aula e dos laboratórios, para antes de fisioterapeuta, me tornar um ser humano.” Com todos os dados obtidos concluímos que o PET Conexões Fisioterapia contribui de forma significativa na vida acadêmica e profissional dos discentes, pois possibilita a participação em atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão, tornando a graduação ainda mais impactante e interativa. Através dos resultados obtidos neste questionário foi possível observar o quanto o programa se fez importante para os discente em questões relacionadas a empatia, olhar crítico, capacidade de reflexão, formação humana/intelectual, construção de cidadania, contribuindo para uma formação diferenciada e de excelência.

Agradecimentos: FNDE, UNIPAMPA.

Palavras-chave: PET Fisioterapia, Egressos, Universidade pública.